

**Título:** Agenda da ANEEL recebe apoio amplo e leituras diferenciadas sobre prioridades

**Veículo:** Canal Solar

**Data:** 11/12/2025

canal solar

Notícias ▾ Artigos ▾ Renováveis Latam Blog Empresas de energia solar Integradores Revista ▾ Eventos Vídeos Veículos Elétricos Consultoria Cursos

Pesquis

Início / Notícias / Agenda da ANEEL recebe apoio amplo e leituras diferenciadas sobre prioridades

## Agenda da ANEEL recebe apoio amplo e leituras diferenciadas sobre prioridades

Lideranças destacam focos específicos do cronograma de trabalho previsto para o biênio 2026-2027



Antonio Carlos Sil

11 de dezembro de 2025, às 08:22



4 min 26 seg de leitura



Foto: ANEEL/Divulgação

A Agenda Regulatória da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para o biênio 2026–2027, que reúne 91 ações estruturantes, foi recebida de forma bastante positiva por representantes do setor elétrico e da defesa do consumidor, ainda que cada liderança destaque no documento prioridades mais alinhadas aos seus objetivos programáticos.

De acordo com as fontes ouvidas pelo **Canal Solar**, a proposta da Agência está bem calibrada frente aos desafios recentes do sistema, como os impactos climáticos, a expansão acelerada das renováveis e a abertura do mercado.

O consenso está no diagnóstico de que a ANEEL organiza, de forma sistemática, os temas mais urgentes da regulação, mesmo que cada entidade destaque caminhos diferentes dentro desse mesmo conjunto.

### Sintonia

Na avaliação de **Cláudio Sales**, presidente do **Instituto Acende Brasil**, a ANEEL acertou ao estruturar a agenda em torno de temas que hoje concentram os maiores riscos técnicos e econômicos do setor.

Ele chama atenção para o tratamento dado a eventos climáticos extremos, armazenamento, curtailment, eletromobilidade e abertura de mercado, observando que a agência mostrou estar bastante sintonizada ao alinhar sua agenda às mudanças trazidas pelas leis mais recentes do setor elétrico.

Para o presidente do Acende Brasil, o mérito da proposta está em antecipar problemas que já produzem efeitos práticos, como os cortes de geração renovável e a pressão sobre a confiabilidade do sistema.

Sales também destaca a importância de a ANEEL enfrentar o debate sobre riscos financeiros sistêmicos, sobretudo em um contexto de maior complexidade operacional e de exposição crescente a oscilações de preço e de oferta.

## “Norte claro”

Já Mário Menel, da Abiape (Associação Brasileira dos Investidores em Autoprodução de Energia), lê a agenda a partir da ótica da eficiência econômica e da previsibilidade para os investidores.

Para ele, o conjunto de ações cria um “norte claro” para o setor, especialmente ao priorizar temas como sinal locacional de preço, curtailment e armazenamento.

Menel entende que esses pontos são decisivos para mitigar riscos de judicialização, reduzir incertezas contratuais e dar mais racionalidade à expansão do parque gerador.

Na análise do dirigente, a ANEEL acerta ao colocar essas discussões no centro da agenda justamente em um momento em que o sistema enfrenta sobras estruturais de energia em alguns períodos e gargalos de transmissão em outros.

Para ele, enfrentar esses temas com regras claras é essencial para preservar a atratividade dos investimentos e a sustentabilidade do mercado.

Menel também chama atenção para o fato de que parte dos desafios regulatórios ultrapassa a alçada direta da ANEEL, exigindo interação constante com o Congresso Nacional e com o MME (Ministério de Minas e Energia).

A agenda, nesse sentido, funciona como um instrumento de organização institucional, permitindo que o setor antecipe debates que, mais cedo ou mais tarde, terão impacto legislativo e econômico relevante.

## Qualidade do serviço

Sob a ótica do consumidor, Luís Eduardo Barata, presidente da FNCE (Frente Nacional dos Consumidores de Energia), enfatiza outro conjunto de prioridades.

Embora também veja a agenda como positiva e necessária, o executivo direciona seu foco para temas ligados à qualidade do serviço, resiliência das redes, perdas, formação de preços e modernização da medição para a abertura do mercado.

Para Barata, a agenda só cumprirá plenamente seu papel se resultar em ganhos concretos para o usuário final, especialmente na redução de interrupções, no aumento da transparência tarifária e na garantia de que a abertura do mercado livre não gera assimetrias prejudiciais aos consumidores de menor porte.

Ele também observa que a modernização dos sistemas de medição é condição indispensável para que a abertura do mercado residencial ocorra de forma segura e equilibrada.

Na sua leitura, a ANEEL acerta ao incluir esse tema de forma explícita no planejamento regulatório, mas o desafio será transformar diretrizes em resultados efetivos na ponta do sistema, onde o consumidor sente diretamente os efeitos da regulação.

Apesar dos diferentes recortes, há pontos de sintonia claros nas análises dos três executivos. Todos reconhecem que a agenda enfrenta temas que se tornaram inevitáveis no atual estágio do setor: curtailment, armazenamento, resiliência climática, abertura de mercado e formação de preços.

Também há convergência na percepção de que o setor vive um momento de transição estrutural, no qual a regulação precisa evoluir com rapidez para acompanhar a entrada massiva de fontes renováveis, a digitalização das redes e a mudança no perfil dos consumidores. O que muda entre as leituras são os ângulos de prioridade.

Ao organizar 91 ações em eixos temáticos, a Agência sinaliza que pretende tratar, de forma simultânea, questões técnicas, econômicas e sociais do setor elétrico.

O desafio, agora, será transformar esse planejamento em decisões regulatórias capazes de equilibrar interesses distintos sem perder de vista o objetivo final que é garantir segurança do sistema, modicidade tarifária e sustentabilidade de longo prazo.

---

*Todo o conteúdo do Canal Solar é resguardado pela lei de direitos autorais, e fica expressamente proibida a reprodução parcial ou total deste site em qualquer meio. Caso tenha interesse em colaborar ou reutilizar parte do nosso material, solicitamos que entre em contato através do e-mail: [redacao@canalsolar.com.br](mailto:redacao@canalsolar.com.br).*